

EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO: IMPORTANCIA DAS QUESTÕES ANALÍTICO-EXPOSITIVAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

FAGUNDES, Juliana Lima¹; RUTZ, Elenice Crochemore²; LUCAS, Rosa Elane Antoria³

¹Graduação em Geografia (Licenciatura Plena); ² Graduação em Geografia (Licenciatura Plena); ³ Universidade Federal de Pelotas/Departamento de Geografia. Juh.geo@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar experiências vivenciadas durante os estágios supervisionados de Geografia do Ensino Fundamental e Ensino Médio desenvolvido em uma escola Estadual de Pelotas – RS, destacando a importância fundamental das questões analítico - expositivas no processo de ensino - aprendizagem dos alunos.

O estágio supervisionado representa um espaço importante no processo de formação do professor, pois é neste momento, que o estagiário estará colocando em prática a suas habilidades e competências, ocorrendo à transposição dos conteúdos teóricos, que lhe fora aprendidos durante a sua formação, para a atividade prática em sala de aula.

Segundo Lucas, a construção e o desenvolvimento das questões analítico-expositivas foram tomando forma, quando os grupos de cada disciplina intensificaram seus estudos na busca do novo método, tendo com ponto de reflexão e retorno do trabalho, a sua sala de aula. (LUCAS, 1998, pg. 24)

A partir do desenvolvimento dessas questões, o professor estimulará os alunos a pensarem, refletirem e se auto-questionarem. Levando a turma a uma reflexão das correntes reprodutoras, da organização epistemológica do sistema, na qual se coloca que se aprenderam assim, tem que ser dessa forma. As questões analítico-expositivas é uma maneira de avaliar, saindo do questionário, que proporciona somente marcar a alternativa correta, através de um “X” as respostas.

Segundo LUCAS,

as questões Analítico-Expositiva frente aos alunos, leva-os a fazer uma análise de toda a questão. A leitura da questão se desenvolve através da observação como um todo, e a interpretação do enunciado, do questionamento e da imagem, em que os mesmos estão interligados, formados por uma ponte de conhecimento. (LUCAS, 1998, pg. 25)

Os tipos de questões trabalhadas em sala de aula durante o período de estágio foram: enunciado X questionamento / imagem complementar; imagem X enunciado / questionamento; enunciado X questionamento / posição fundamentada; enunciado X imagem / questionamento / posição fundamentada; enunciado com epígrafe; enunciado X epígrafe.

Para isso é fundamental que se tenha com clareza o que cada item desses representa. O enunciado é um texto que levará o aluno a interagir com o conteúdo, a imagem pode ser uma figura, desenho, tabela, podendo fazer parte do texto na questão poderá servir como um complemento, ou seja, se retirar o aluno ainda consegue responder a questão. O questionamento vai ser a pergunta a fim de se obter a resposta clara. A posição fundamentada busca argumentos para justificar suas respostas e por fim a epígrafe pode ser um texto de um poema, a letra de uma música entre outros, com objetivo de responder ou elucidar a questão.

As questões analítico-expositivas têm como desafios elaborar questões inteligentes; necessita-se que o professor tenha um campo de leitura, ter uma qualificação de escrita e conhecimento; trabalhar com o conhecimento do cotidiano, como um permanente processo, através de oficinas, laboratórios, reuniões, entre outros; não privilegiar a memória, partir dos níveis mentais mais simples até os mais complexos; Na qual a memória é o nível mais simples, pois faz o aluno decorar o conteúdo.

Entre outros desafios como, estimular a capacidade intelectual de pensar dos alunos; desenvolver a organização do pensamento, através da escrita, pois ela é muito essencial; fazer parte das informações postas com a história do aluno, os conhecimentos assimilados e a realidade do dia-dia. Também, valorizar o processo desenvolvido pelo aluno, e não o resultado do produto; ser mediador entre o seu conhecimento e a realidade do aluno; produzir o conhecimento de uma forma indutiva, partindo do particular até chegar à conceituação e superar que todos aprendam igualmente.

Sendo assim, para elaborar uma questão analítica – expositiva precisa-se de um objetivo, feito isso, o professor pode elaborá-la para si mesmo, a fim de respondê-la depois. O gabarito da questão será composto pelo gabarito prévio, amostragem e o gabarito final. O gabarito prévio são as respostas que o professor espera que seja respondido pelo aluno; a amostragem são as respostas dos alunos, e o gabarito final serão as respostas do professor e dos alunos. O discente ao responder os questionamentos, desenvolve a leitura e exerce a escrita. Nesse sentido, o professor estará ampliando não os seus horizontes, como também se empondera da realidade do aluno.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia utilizada neste trabalho foi de uma análise bibliográfica para dar suporte necessário ao estudo. Primeiramente, entender a importância da questão analítico – expositiva no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, em segundo, relatar como ocorreu o processo de aplicação dessas questões que foram desenvolvidas durante o período de estágio supervisionado em Geografia no ensino fundamental e médio.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio de ensino fundamental e médio foi realizado no ano de 2011 e 2012, em uma escola da rede estadual, com turmas de 5º e 7º série e 2º ano. Com relação às questões analítico-expositivas, percebeu-se que no início foi muito difícil de aplicá-las, pois os alunos estavam acostumados a realizarem, atividades e

provas na escola somente com questionários, questões de marcar, na qual os levava a uma memorização do conteúdo.

Portanto, o primeiro impacto na apresentação dessas questões não foi muito bom, os alunos não conseguiam desenvolver a escrita. Essa foi uma das dificuldades que se teve, porque os alunos não conseguiam pensar sobre o conteúdo estudado, que estava em cada questão, e tão pouco se estimulavam pela escrita.

A questão era aplicada no final de cada aula, fazia-se uma leitura de cada item para deixar claro aos alunos, o que estava proposto. Com o tempo, os alunos começaram a interpretar, pensar, e refletir o conteúdo contido em cada questão, dessa forma, percebe-se que as questões contribuíram para o processo de ensino aprendizagem e a sua formação para a vida.

4 CONCLUSÃO

A experiência que se obteve com o estágio supervisionado em Geografia, é que em cada aula, buscava-se ver, o que os alunos aprenderam e quais as suas necessidades. E com o passar das aulas, percebeu-se que os alunos conseguiram abrir seus horizontes, interpretando os conteúdos, desenvolvendo a escrita e refletiam sobre as questões que eram propostas, ao contrário do que faziam antes, apenas decoravam o conteúdo para responder uma questão.

As questões analítico-expositivas no trabalho desenvolvido representaram ter sido um processo muito bom, apesar das dificuldades encontradas para desenvolvê-las no início, mas depois elas tiveram grande repercussão no processo de ensino – aprendizagem das turmas, este processo foi observado através de atividades propostas na aula, trabalhos e provas.

5 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de. **Século de prática de ensino de geografia: permanências e mudanças.** In REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio Calos; KAERCHER, Nestor André (orgs). **Geografia Volume 2: Práticas pedagógicas para o ensino médio.** Porto Alegre: Penso, 2011.

JANUARIO, Gilberto. **O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do Professor.** (disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/...01/visit.php?cid)

LUCAS, Rosa Elane. **As Questões Analítico-Expositivas no processo ensino-aprendizagem da Geografia.** In: **Boletim Gaúcho de Geografia.** Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre. nº24, 1998.

NETA, Maria da Paz dos Santos; ANDRADE, Ismael Mendes. **Estágio em Geografia: Teoria e Prática na formação de professores.** Disponível em: (<http://www.uesb.br/eventos/ebg/anais/3o.pdf>)